

## CLASSIFICAÇÃO DOS INCIDENTES CRÍTICOS OBSERVADOS PELOS ESTAGIÁRIOS EM SEUS ESTÁGIOS

Sunny Maria Alves Moreira <sup>a</sup> [sunnym@ig.com.br]  
Anna Maria Pessoa de Carvalho <sup>b</sup> [ampdcarv@usp.br]

<sup>a</sup> Instituto de Matemática e Estatística da USP

<sup>b</sup> Faculdade de Educação da USP

Esta pesquisa se justifica através da necessidade de inclusão nos cursos de formação profissional de uma forte componente de reflexão a partir de situações práticas reais, pois só assim segundo Schön (1983) o futuro profissional se sentirá capaz de enfrentar situações novas e diferentes, e a partir daí tomar decisões apropriadas.

A coleta de dados dos incidentes foi feita por 40 estagiários em Diários de Campo, em seguida foi realizada a leitura destes e a análise a partir de uma classificação que estamos propondo, sendo esta em dois eixos principais; o momento da aula ou atitude que motivaram o incidente, e a atitude do professor depois deste.

Podemos assim identificar que a maioria dos incidentes ocorrem enquanto o professor está explicando a matéria na lousa. O que nos faz pensar em algumas questões: Será que estes professores não tem passado a maior parte da aula explicando matéria na lousa? Os alunos destes professores encontram forma de participação nestas aulas?

A principal reação do professor, foi ignorar o incidente, solicitar ajuda a coordenação do colégio, ou ainda, entrar em conflito com os alunos, chamando a atenção destes ou os ameaçando com punição. Raramente o professor conversa com a turma sobre as causas do incidente, mais raro ainda foi o professor que perguntou a opinião dos alunos sobre o incidente, fazendo deste um problema não só do professor, mas sim da turma.

O que nos convida a reflexão sobre a importância das relações interpessoais dentro da sala de aula e como a falta destas relações pode gerar a indisciplina.

### **Apoio: CNPq.**

Endereços eletrônicos por ordem de autor:  
sunnym@ig.com.br; ampdcarvr@usp.br;